

PALAVRA DO PROFESSOR

Em um cenário de avanço científico, tecnológico e inovador sem precedentes, a educação permanente tornou-se um pilar inquestionável da docência. A pandemia de COVID-19 acelerou a integração das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no ensino, tornando-as indispensáveis em todos os níveis, da graduação à educação continuada.

As TICs não são apenas ferramentas; elas transformam profundamente a didática. Vemos isso na educação médica, onde simulações virtuais, realidade aumentada e inteligência artificial otimizam a aprendizagem e o engajamento dos alunos, aprimorando suas habilidades práticas. A adoção de apps, navegadores e plataformas de simulação estão consolidados, mas para que nós, professores, possamos utilizá-las plenamente em nossa prática, é preciso ir além.

Para que a incorporação de novas tecnologias seja uma realidade acessível e eficaz, precisamos superar desafios como os custos de implementação, a necessidade de treinamento técnico contínuo, a segurança de dados e a adaptação curricular. Nesse contexto, a educação permanente na docência torna-se indispensável, capacitandonos a formar profissionais preparados para o futuro e garantir um processo de ensino-aprendizagem ativo e vibrante, adaptado às novas realidades.

Ma. Marlene Moraes Rosa Chinelato

